



PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS NO QUADRILÁTERO URBANO

## “Guia de apoio à realização do Dia das Alterações Climáticas”

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo de Coesão

Ficha de projeto:

<b>Título:</b>	Guião Metodológico – “Dia das Alterações Climáticas”
<b>Descrição:</b>	Descrição da metodologia a adotar para a implementação das iniciativas sugeridas para o Dia das Alterações Climáticas. Este dia deverá ser implementado pelos municípios do Quadrilátero Urbano, no âmbito do projeto Adapt4city.
<b>Data de produção:</b>	07 de julho de 2020
<b>Data da última atualização:</b>	07 de julho de 2020
<b>Versão:</b>	1
<b>Desenvolvimento e produção:</b>	EY
<b>Coordenador de Projeto:</b>	Bernardo Augusto, EY
<b>Equipa técnica:</b>	Bernardo Augusto (coordenação) Pedro Mota Lia Millecamps Margarida Santos
<b>Consultores:</b>	EY
<b>Código de documento:</b>	
<b>Estado do documento</b>	Terminado
<b>Código do Projeto:</b>	
<b>Nome do ficheiro digital:</b>	Adapt4city_Guia para Dia das Alterações Climáticas

# Índice

Índice .....	3
1. O Dia das Alterações Climáticas .....	4
2.1 “Políticos sem carro” .....	4
1.2 Realização de atividade temática e debate .....	5
1.3 Peddy-paper com encarregados de educação.....	7
1.4 Exposição de iniciativas/projetos no âmbito da sustentabilidade ambiental.....	8
1.5 Competição entre as escolas dos municípios do Quadrilátero .....	9
2. Conclusão.....	9

# 1. O Dia das Alterações Climáticas

O “Dia das Alterações Climáticas” é uma iniciativa a ser implementada nos quatro municípios integrantes do Quadrilátero Urbano (Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão), de forma a sensibilizar a população para a temática das alterações climáticas. O dia em que vai ocorrer deve ser definido pelo Quadrilátero Urbano, tendo em consideração que deverá ter uma recorrência anual.

Neste sentido, o Dia das Alterações Climáticas deverá contar com iniciativas concertadas entre os diferentes municípios e que visem a sensibilização, o esclarecimento e o envolvimento da população com a temática. Contudo, dada a existência de eventos e iniciativas de cariz semelhante nos diferentes municípios, o dia das alterações climáticas poderá também ser enquadrado nesse contexto.

Dado que o objetivo é que este dia contenha atividades transversais aos diferentes públicos-alvo, promovendo assim o envolvimento da população com a temática, sugerimos as seguintes atividades:

- “Políticos sem carro”
- Realização de atividade temática, seguida de debate
- Peddy-paper com encarregados de educação
- Expor e divulgar projetos/trabalhos que tenham sido desenvolvidos neste âmbito (projetos escolares, iniciativas de instituições e de empresas);
- Lançar competição às escolas dos 4 municípios do Quadrilátero.

Além das atividades sugeridas, os municípios poderão definir outras atividades que considerem pertinentes para o âmbito do evento.

## 2.1 “Políticos sem carro”

O objetivo desta iniciativa é demonstrar o compromisso político e sensibilizar a população para a adoção de hábitos de mitigação das alterações climáticas, nomeadamente através da diminuição da utilização do transporte particular.

**Públicos-alvo:** Políticos dos municípios do Quadrilátero, que participarão na iniciativa; população dos municípios que acompanhará a atividade através das plataformas de divulgação da mesma.

**Implementação:** No dia a designar, “Dia das Alterações Climáticas”, comum a todos os municípios, os políticos das diferentes juntas de freguesia deverão ir trabalhar sem utilizarem o seu veículo particular. Desta forma pretende-se o reforço da importância de diminuir a utilização de veículos particulares, bem como a demonstração do compromisso dos políticos para com esta causa. Além disso, a utilização dos transportes poderá demonstrar possíveis ineficiências dos transportes públicos e conduzir a um debate relativo a possíveis melhorias.

Para a divulgação da iniciativa propõe-se que a comunicação seja feita através das plataformas do Quadrilátero Urbano (website e redes sociais), bem como das câmaras municipais dos municípios associados. A divulgação poderá ser feita antes e ao longo do dia do evento, através de publicações nas redes sociais e pequenos vídeos, onde os aderentes à iniciativa partilhem um pouco da sua experiência (nomeadamente, quais as principais dificuldades sentidas). Por fim, seria também interessante se cada município escrevesse um texto, que transmitisse o balanço da iniciativa e divulgasse quais os principais feedbacks dos participantes do seu município.

**Prestadores de serviços externos:** Não é necessário.

## 1.2 Realização de atividade temática e debate

Esta iniciativa consiste na realização de uma atividade prática que sirva de introdução ao debate. O principal objetivo desta atividade é demonstrar aos estudantes, através da realização de uma atividade, o impacto das ações humanas no meio ambiente e, conseqüentemente, nas alterações climáticas. Assim, a atividade deverá ser concluída com um debate sobre o tema, onde serão aprofundados os conceitos referentes às alterações climáticas e estimulada a sensibilização para o papel individual de cada indivíduo na mitigação das alterações climáticas, para que seja criado um compromisso por turma que vise a diminuição do impacto ambiental da atividade quotidiana.

O objetivo é que cada escola, e atendendo à sua envolvência e a atividades previamente desenvolvidas, decida qual a atividade que mais se adequa à sua realidade e público. No entanto, sugerimos as seguintes opções:

- Recolha de Lixo: Esta recolha pode ter diversos moldes, nomeadamente:
  - Os participantes deverão recolher a maior quantidade de lixo possível em determinada área (podendo existir diversas áreas de atuação);
  - Distribuição por equipas, em que a equipa que recolha mais lixo recebe um prémio simbólico;
  - Em vez de recolher lixo do chão, os participantes poderão abordar pessoas na rua e perguntar se têm algo consigo (papéis, plásticos, vidro) que fossem colocar no lixo. Assim, recolhem estes produtos para reciclar e, além disso, sensibilizam outras pessoas para esta temática
- Plantação de uma árvore por turma;
- “Brinquedos Recicláveis”: Atividade mais indicada para estudantes do primeiro ciclo e que consiste na criação de brinquedos a partir de embalagens (cartão, plástico);
- Concurso de moda reciclável: Atividade dirigida aos alunos do 2º e 3º ciclo e que consiste na criação de roupa e acessórios a partir de material reciclável.
- Promoção de uma feira sustentável: O objetivo é os alunos e professores trocarem entre si objetos que já não usem, mas que se encontrem em bom estado (i.e. livros, roupas, brinquedos).

**Público-alvo:** Escolas (estudantes e educadores)

**Implementação:** No “Dia das Alterações Climáticas” as diferentes turmas deverão ser agrupadas, de acordo com a faixa etária/ciclo, para realizar atividades de sensibilização ambiental. Além das atividades propostas acima, os professores podem propor atividades que considerem adequadas à sensibilização para o impacto humano nas alterações climáticas.

Após a realização das atividades, as diferentes turmas deverão debater entre si os seguintes temas:

- Quais consideram ser as atividades humanas que mais contribuem para as alterações climáticas?
- Que atitudes podem contribuir para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas?
- Acham que atividades, tais como as realizadas neste dia, têm um impacto significativo?

Após o debate, os alunos deverão definir um compromisso por turma (i.e. não utilizar plástico uma vez por semana), cujo objetivo é mitigar os impactos negativos no ambiente. Este compromisso deve ser mensurável, para que seja possível monitorar o desempenho da turma durante o ano letivo.

**Prestadores de serviços externos:** não é necessário.

### 1.3 Peddy-paper com encarregados de educação

Esta atividade foca-se na sensibilização para as alterações climáticas e na importância do envolvimento familiar para a adoção de práticas quotidianas mais sustentáveis. O objetivo desta atividade é estimular o trabalho em equipa entre pais e filhos, existindo um prémio simbólico para a equipa vencedora.

**Público-alvo:** Escolas e educadores.

**Implementação:** O peddy-paper poderá ser focado num único tema (água, energia, transportes, alimentação), de forma a facilitar a elaboração das questões e desafios. Após a escolha do tema, deverão ser criadas um conjunto de questões e desafios (os desafios podem ser enigmas ou jogos em que as diferentes equipas competem entre si). Em terceiro lugar deverá ser definido o itinerário, de acordo com o tema selecionado, e as especificidades do município e/ou escola. Por fim, deverão ser definidas as estações que existirão ao longo do peddy-paper e as pistas que levarão os participantes até às mesmas.

As escolas deverão também definir se o peddy-paper será uma atividade específica de um ciclo ou se pretendem envolver diversas faixas etárias na atividade. No caso de participarem vários ciclos na atividade, as questões, duração e localização do peddy-paper deverão ser adaptados. Isto é, para os estudantes mais novos (até ao 1º ciclo) recomenda-se que a atividade seja mais curta e se realize no recinto escolar.

No repositório *online* do Quadrilátero urbano ([inserir link](#)) encontram-se alguns exemplos de peddy-paper que podem servir de base à criação de uma atividade adaptada à realidade do município (pontos de interesse a visitar, áreas de importância ambiental significativa, etc.)

**Prestadores de serviços externos:** Não é necessário.

## 1.4 Exposição de iniciativas/projetos no âmbito da sustentabilidade ambiental

Esta atividade tem como objetivo a divulgação de boas práticas, promovendo a conscientização da importância das atitudes individuais e associativas. Dada a diversidade de públicos-alvo, a exposição poderá estar dividida em dois ou três espaços diferentes, consoante a adesão à atividade.

**Públicos-alvo:** Escolas, empresas e instituições.

**Implementação:** Para a realização desta atividade é necessário recolher inscrições por parte das escolas, empresas e instituições que tenham desenvolvido projetos/iniciativas focados na mitigação e/ou adaptação ao processo de alterações climáticas. Conforme o número de participantes poderá ser necessário separar os públicos-alvo por diferentes espaços ou, em alternativa, expor os projetos das empresas e instituições no mesmo local.

Para a exposição, cada participante (escola, empresa, instituição) deverá contar com dois representantes que estejam familiarizados com o projeto a apresentar e que consigam expô-lo claramente e responder a questões. Além disso, é relevante que tragam consigo algum suporte visual (cartaz), que contenha uma breve explicação acerca da iniciativa.

Ao longo da exposição existirão *pitches* (entre 2-3 minutos) em que os participantes apresentam sumariamente a sua iniciativa referindo porquê é que consideram o projeto relevante para a adaptação e ou mitigação dos processo de alterações climáticas, quais os impactos que tiveram e quais os impactos futuros que esperam alcançar.

**Prestadores de serviços externos:** Poderá ser necessário pedir cedência de espaços adequados (espaço para montar mesas para os diferentes participantes e onde seja possível apresentar conteúdos multimédia).

## 1.5 Competição entre as escolas dos municípios do Quadrilátero

O foco desta iniciativa é dar um objetivo comum às diferentes escolas dos quatro municípios, promovendo uma competição saudável e a monitorização do desempenho anual das escolas participantes.

**Público-Alvo:** Escolas (professores e educadores)

**Implementação:** Escolha de um tema (água, energia, alimentação) com um desafio, que permita às escolas competir entre si. Deste modo, é fundamental que seja possível monitorizar o desempenho e que este seja comparável (todas as métricas deverão ser *per capita*).

Após o lançamento do desafio as escolas deverão avaliar o seu desempenho ao longo do ano (base mensal, por exemplo), de forma a conseguirem apresentar os resultados obtidos no Dia das Alterações Climáticas do ano seguinte. A longa-duração do projeto permitirá a implementação de melhorias e alteração de práticas, de forma a obter resultados a longo prazo. Além disso, será também possível às diferentes escolas desenvolverem pequenas atividades de sensibilização junto dos seus alunos, para que a ação individual de cada um possa impactar positivamente o desempenho global da escola.

Com o apuramento dos resultados, serão premiadas duas escolas:

- A escola que obtenha os melhores resultados (i.e. menor consumo de energia, menor quantidade de desperdício ambiental, maior quantidade de lixo reciclado)
- A escola que apresente uma melhoria mais significativa ao longo do desafio. Isto é, poderá não ser a escola com melhores resultados, mas foi a escola que implementou mais medidas e iniciativas para a concretização do objetivo definido.

## 2. Conclusão

O Dia das Alterações Climáticas pretende ser um evento anual e agregador de diversas atividades no âmbito da mitigação e adaptação às alterações climáticas, promovendo assim a sensibilização da população dos municípios do Quadrilátero para esta temática.